PROGRAMA DE PREPARO PSICOLÓGICO PRÉ-OPERATÓRIO INFANTIL

[1] **Eliana Aparecida Peixoto**, [2] **Aline Mazambani**

RESUMO: A Psicologia pediátrica é o campo que aplica os conhecimentos da Psicologia da saúde às crianças com problemas de saúde. Os procedimentos médicos e cirúrgicos são eventos estressantes para crianças e adolescentes em todas as idades. Essas experiências são geralmente traumáticas, e trazem, como resultado, um sentimento de insegurança, de falta de ajuda, de medo intenso e de ansiedade. E tendo em vista as necessidades emocionais da criança frente à cirurgia, desenvolveu-se o programa de preparo psicológico pré-operatório infantil tem como objetivo proporcionar o atendimento psicológico à criança que será submetida à cirurgia, com a finalidade de passar informações de forma simples, direta, realista e principalmente gradativa. As atividades têm objetivo de minimizar a angústia e ansiedade da criança, favorecendo a expressão dos sentimentos e auxiliando na compreensão da situação vivenciada, proporcionando também, um clima de confiança entre a criança e equipe de saúde e facilitando a expressão das fantasias advindas do processo de adoecimento. Os matériais utilizados para o programa de preparo psicológico pré-operatório infantil são: desenhos, pintura, kit brinquedo médico, livro infantil "A operação de Lili", brinquedos diversos, lápis de cor e giz de cera. Os participantes do programa de preparo psicológico pré-operatório infantil são crianças com idade mínima de 02 anos, que são encaminhadas por seus médicos, e serão submetidas à cirurgia em um Hospital particular de Maringá. Pôde ser constatado, durante o desenvolvimento do programa de preparo psicológico pré-operatório infantil, uma adesão dos médicos cirurgiões, uma vez que os encaminhamentos tem aumentado gradativamente. O programa de preparo psicológico pré-operatório infantil iniciou-se há 02 meses, com um resultado satisfatório, pois foram realizados durante este período o preparo psicológico pré-operatório com 21 crianças.

PALAVRAS-CHAVE:Cirurgia; criança; hospitalização; pré-operatório.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do Estágio Supervisionado em Psicologia Hospital, que foi realizado em um Hospital particular de Maringá. O estágio supervisionado em Psicologia Hospitalar instrumentaliza o acadêmico para o exercício da profissão de psicólogo em hospitais, visando o aspecto psicológico em torno do adoecimento e em dar voz à subjetividade do paciente, restituindo-lhe o lugar de sujeito que a medicina lhe afasta. Através do conhecimento, do aprimoramento e desenvolvimento de métodos e técnicas de trabalho interdisciplinar e subsídios teóricos e práticos que fundamentam a atuação do profissional nesta

[1] Discente do curso de Psicologia do Cesumar; [2] docente do curso de Psicologia e supervisora de Estágio do Cesumar; e-mail: elianapeixoto@hostmail.com; mazambani@wnet.com.br .

área. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), “saúde é o total bem estar biopsicosocial da pessoa e não somente a ausência de doença”. De acordo com Perestrello (2006), a doença não é algo que vem de fora e se superpõe ao homem, é sim um modo peculiar de a pessoa se expressar em circunstâncias adversas. É, pois, como suas várias outras manifestações, um modo de existir, ou melhor, de coexistir, já que, propriamente, o homem não existe, coexiste. E como o ser humano não é um sistema fechado, todo o seu ser se comunica com o ambiente, com o mundo, e, mesmo quando aparentemente não existe comunicação, isto já é uma forma de comunicação, como o silêncio, às vezes, é mais eloqüente do que a palavra. Camon (2003) saliente que a Psicologia pediátrica é o campo que aplica os conhecimentos da Psicologia da saúde às crianças com problemas de saúde. Os procedimentos médicos e cirúrgicos são eventos estressantes para crianças e adolescentes em todas as idades. Essas experiências são geralmente traumáticas, e trazem, como resultado, um sentimento de insegurança, de falta de ajuda, de medo intenso e de ansiedade. Para Camon (2003), a presença do profissional da psicologia no hospital, justifica-se pela grande importância de sua atuação junto aos pacientes, pois, o psicólogo vai abrir espaço para a subjetividade do paciente, e vai tratar dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento. A presença do psicólogo na equipe é fundamental, pois todas as elaborações, fantasias, medos, depressão, podem ser detectadas e trabalhadas junto a este de forma a não se tornarem empecilhos para a sua reintegração à vida. A efetivação de um bom acompanhamento psicológico tem influência direta nas reações do paciente no processo de adoecimento, já que existem relações entre o estado emocional do paciente e o seu quadro clinico. O psicólogo deve também objetivar, primordialmente diminuir o sofrimento inerente ao processo de doença e hospitalização; melhorar a qualidade de vida das crianças, fazer com que a situação de doença e hospitalização seja bem compreendida pela criança e pela família; dar espaço para a criança e a família exprimirem e elaborarem seus sentimentos. A hospitalização, os procedimentos médicos e cirurgias são eventos estressantes para as crianças. Essas experiências são geralmente traumáticas, e trazem como resultado, um sentimento de insegurança, de falta de ajuda, de medo intenso e de ansiedade. Portanto, preparar a criança para cirurgia ou exames físicos dolorosos é tarefa imprescindível. Nenhuma criança deve realizar uma intervenção cirúrgica sem a devida preparação e elaboração do fato. A preparação para a cirurgia deve seguir as necessidades da criança, a idade e personalidade desta, suas experiências e o tratamento a seguir (CAMON, 2003). O programa de preparo psicológico pré-operatório infantil tem como objetivo proporcionar o atendimento psicológico à criança que será submetida à cirurgia, com a finalidade de orientar de forma simples, direta, realista e principalmente gradativa. As informações devem ser repetidas sempre que a criança expressar angústia, dúvida, fantasias, falsos conceitos e medo. As atividades têm objetivo de minimizar a angústia e ansiedade da criança, favorecendo a expressão dos sentimentos e auxiliando na compreensão da situação vivenciada, proporcionando também, um clima de confiança entre a criança e equipe de saúde e facilitando a expressão das fantasias advindas do processo de adoecimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Os matériais utilizados para o programa de preparo psicológico pré-operatório infantil são: desenhos, pintura, kit brinquedo médico, livro infantil “A operação de

Lili", brinquedos diversos, lápis de cor e giz de cera. Os participantes do programa de preparo psicológico pré-operatório infantil são crianças com idade mínima de 02 anos, que são encaminhadas por seus médicos, e serão submetidas à cirurgia em um Hospital particular de Maringá. O agendamento é realizado por telefone ou pessoalmente no hospital com a secretária do médico anestesista. Inicialmente a criança é recebida na recepção do hospital e encaminhá-la para o local que será realizado o preparo. Estabelecer "rapport" – perguntar se a criança já esteve em um hospital, se já foi ao médico, qual o trabalho do médico realiza, e qual o motivo de estar vindo ao hospital (investigar o que a criança conhece sobre o médico e o hospital). Brincadeira ou desenho livre. (observar a criança durante a atividade para compreender os medos, ansiedades e dúvidas, com objetivo de aliviar o sofrimento da criança). Informar a criança sobre o centro cirúrgico, a equipe de saúde, o uso de máscaras, o foco de luz e os aparelhos utilizados. Explicar a criança que a mãe ou responsável não entrará no C.C, mas estará aguardando no quarto. Explicar para a criança sobre a anestesia e o tempo que irá permanecer anestesiado. Contar história (a operação de lili) para explicar o que vai acontecer com a lili. Após contar história, pegar a boneca, a maleta médica, a caixa do conjunto C.C infantil e adulto.Convidar a criança para brincar e sugerir fazer com a boneca o que foi feito com a lili. Perguntar a criança se ela quer ser o médico e iniciar a brincadeira, durante o processo vestir-se de médico e informar a criança que é vestido desta que o médico e as outras pessoas do C.C estarão no momento da cirurgia, mostrar a roupa que a criança irá usar. Durante a brincadeira informar sobre os brinquedos da maleta médica e, junto com a criança fazer a cirurgia na boneca.Explicar a necessidade do jejum antes da cirurgia e a limitação da alimentação no pós-operatório.Informar sobre a sonolência, o aspecto da dor e curativos. Após a cirurgia dizer que é o momento de descanso e pedir para a criança fazer um desenho para entregar a mamãe que está aguardando na recepção. Acompanhar a criança até a recepção do hospital e entregar para a mãe o desenho que a criança fez.Registrar o preparo no Serviço de Psicologia Hospitalar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Preparar a criança para uma cirurgia é essencialmente humanizar o atendimento, é considerar a doença como um ataque à criança como um todo, que afeta a sua integridade e compromete o seu desenvolvimento emocional. O preparo psicológico pré-operatório infantil é baseado no aqui e agora, no momento vivido pela criança sem limite de tempo, seguindo características especificas, adequadas à realidade e à situação de hospitalização e doença. Pôde ser constatado, durante o desenvolvimento do programa de preparo psicológico pré-operatório infantil, uma adesão dos médicos cirurgiões, uma vez que os encaminhamentos tem aumentado gradativamente. O programa de preparo psicológico pré-operatório infantil iniciou-se há 02 meses, com um resultado satisfatório, pois foi realizado durante este período o preparo psicológico pré-operatório com 21 crianças. Foram identificados resultados positivos com preparo psicológico pré-operatório infantil, como a elaboração das fantasias, ansiedade e medos frente a um procedimento cirúrgico. Segundo Camon (2003) cirurgias são eventos estressantes para crianças e adolescentes em todas as idades. Essas experiências são geralmente traumáticas, e trazem, como resultado, um sentimento de insegurança, de falta de ajuda, de medo intenso e de ansiedade.

CONCLUSÕES

Diante do trabalho realizado foi possível identificar os benefícios trazidos pelo preparo psicológico pré-operatório, às crianças que serão submetidas a cirurgias. O impacto causado por hospitalização e cirurgias pode ser minimizado através de orientações e de um espaço em que a criança possa expressar angústia, dúvida, fantasias, falsos conceitos e medos. Segundo Camon (2003) o psicólogo na equipe é essencial, pois todas as elaborações, fantasias, medos, ansiedade, podem ser detectadas e trabalhadas junto à criança de forma a não se tornarem empecilhos para a sua reintegração à vida.

REFERÊNCIAS

CAMON, Valdemar Augusto Angerani; CHIATTONE, Heloisa Benevides de Carvalho; SEBASTIANI, Ricardo Werner; FONGARO, Lúcia Hares; SANTOS, Claúdia Tavares. E a *Psicologia entrou no Hospital*. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2003.

PERESTRELLO, Danilo. *A Medicina da Pessoa*. São Paulo: Atheneu, 2006.